



**Sobre trabalhos
efectuados no tempo de
calamidades de tufões
pelos serviços da área de
segurança**

1

O Chefe do Executivo deslocou-se ao Centro de Operações de Protecção Civil a coordenar trabalhos de resgate e salvamento do tufão

Na parte de tarde do dia 23 de Agosto, quando ainda estava içado o sinal n.º 8 do tufão, o Chefe do Executivo deslocou-se ao Centro de Operações de Protecção Civil, tendo ficado lá desde a tarde de 23 de Agosto até às duas horas da madrugada do próximo dia, e ainda, após o seu abandono do Centro, o Chefe do Executivo voltou frequentemente ao Centro para se inteirar da situação da cidade e do funcionamento do Centro; Durante o período em que esteve içado o sinal n.º 8 do tufão "Hato", o Chefe do Executivo ficava sempre no Centro a liderar os respectivos trabalhos.



2

Activar o Centro de Operações de Protecção Civil

Durante ao período de activação da estrutura da Protecção Civil, emanámos instruções e procedemos à coordenação do trabalho conjunto dos 27 membros da estrutura da Protecção Civil; recebendo, analisando, tratando e acompanhado todos os incidentes provocados pelo tufão; realizando trabalho de estatística sobre os dados e informações relativos a incidentes, feridos e vítimas mortais; aproveitámos também os recursos do Gabinete de Comunicação Social e de diversos canais para divulgar mensagens e notícias relacionados com a protecção civil, entre outros assuntos.



3

Sugestão da participação, pela primeira vez, da Guarnição do Exército de Libertação Popular (ELP) de Macau nos trabalhos de socorro e de resgate

O Secretário para a Segurança descreveu ao Chefe do Executivo a situação de emergência decorrente da passagem do tufão "Hato", na sequência do que o Chefe do Executivo pediu a autorização do Governo Central para o auxílio da Guarnição em Macau nas acções de socorro. O Centro de Operações de Protecção Civil coordenou a Guarnição em Macau no trabalho de limpeza de detritos e obstáculos das ruas gravemente prejudicadas pelo tufão.



4

Ajustamento extraordinário de trânsito rodoviário das pontes que ligam Macau e a Taipa

Durante o período em que esteve içado o sinal nº10 do tufão e consideradas as condições de segurança efectivas, foi encerrado, pela primeira vez, o funcionamento do tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van (11H45-15H00, cerca de 3 horas); Além disso, quando foi retirado o sinal nº8 do tufão e as pontes reentraram em funcionamento, tendo em conta a acumulação de lamas e areias nas Ponte de Amizade e Ponte de Sai Van, foi aberto às viaturas normais (incluindo motociclos), o trânsito na Ponte Nobre de Carvalho, cujo atravessamento é exclusivo dos transportes públicos, medida que terminou na manhã do dia 31 de Agosto.



5

Realização de trabalhos de escoamento de água e de salvamento

Durante o tufão, os Serviços de Alfândega e o Corpo de Bombeiros actuaram coordenadamente, realizando, em jornada contínua trabalhos de salvamento, de busca, de drenagens e escoamento de água nos parques de estacionamento inundados, os respectivos trabalhos foram procedidos ininterruptamente até à tarde do dia 30 de Agosto.



6 Abastecer água para hospitais

Durante o período de suspensão de abastecimento de água, recorreu-se aos veículos autobombas contra incêndios do CB para abastecer água a todos os hospitais (Hospital Kiang Wu, Centro Hospitalar de Conde São Januário e o *University Hospital*), a fim de assegurar o seu normal funcionamento e a prestação de serviços de tratamento médico aos feridos e doentes não ficar prejudicada a sua normal actividade.



7

Manter a fluidez da passagem fronteiriça e prestar auxílio para os turistas

Os Serviços de Alfândega e o Corpo de Polícia de Segurança Pública dedicaram-se a manter a ordem e a segurança de todos os postos fronteiriços, recorreram a medidas provisórias para ajudar os turistas que permaneceram em Macau devido ao tufão, assim garantindo a sua segurança; destacaram pessoal para o aeroporto a fim de ajudar a escoar a enorme quantidade de entrada de turistas depois de os voos voltarem ao normal funcionamento; emitiram documentos de permanência temporária e prestaram assistência necessária aos turistas que se encontravam em situação de excesso de permanência devido ao tufão ou à suspensão ou atrasos de voos e de barcos.



8

Reforço do número de pessoal destacado para manter a segurança da sociedade

Muitos serviços policiais reforçaram a sua cooperação no período do tufão, bem como o número do pessoal e de veículos para manter a segurança e prevenir a ocorrências de crimes em todas as zonas. Efectuaram inspecções em zonas sem abastecimento de água e de electricidade, as zonas inundadas e locais com mais frequências de ocorrências de crimes, bem assim nos edifícios residenciais, edifícios velhos e lojas, alertando os cidadãos para tomar medidas de contra roubo e prestaram atenção à segurança das zonas adjacentes dos casinos, no sentido de prevenir o transtorno social e as actividades ilícitas de roubo, furto ou de ofensas que puderam ser praticados por malfeitores durante esse período.



9

Aplicar medidas de emergências para resolver os problemas causados pela avaria de funcionamento de semáforos em grande parte da cidade

Os semáforos instalados em cerca de 80 intersecções ficaram danificados pelo tufão "Hato", a polícia destacou grande número de polícias para ordenar o trânsito nas intersecções principais, tratou o problema de trânsito provocado pela avaria de grande quantidade de semáforos, bem como ajudou persistentemente e deu instruções aos veículos pesados no trabalho de limpeza.



10

Divulgar mensagens de forma *rolling* através de multimédia

Para tranquilizar o estado emocional da população, coordenar e reunir as forças da população no trabalho de resgate e salvamento, todas as órgãos e serviços da área de segurança analisaram de perto a situação reportada por opiniões apresentadas, divulgando ao público, de forma *rolling*, notícias sempre actualizadas relativas ao trabalho de resgate e rescaldo para transmitir mensagens positivas e coordenaram associações cívicas no trabalho conjunto de limpeza; Para além dos media tradicionais, aproveitaram também novos media (mensagens do telemóveis, *wechat*, *facebook* e *instagram*, entre outros meios) com vista a divulgar, de forma *rolling*, as últimas notícias sobre o trabalho de salvamento e esclareceram rumores falsos.



11

Realizar, pela primeira vez, a conferência de imprensa conjunta no Centro de Operações de Protecção Civil

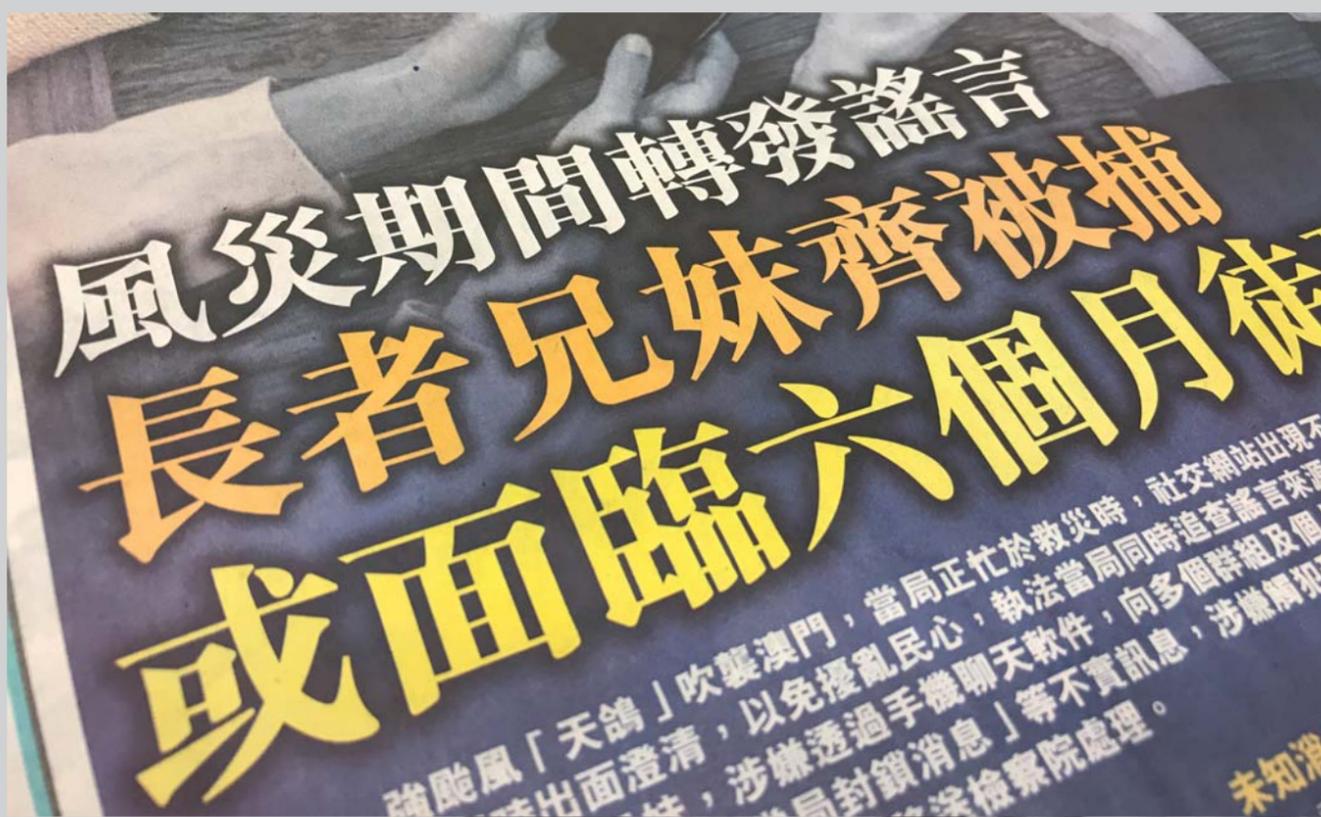
O Centro de Operações de Protecção Civil coordenou os serviços intervenientes da estrutura da Protecção Civil, nomeadamente as órgãos e serviços da área de segurança, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, Serviços de Saúde de Macau na realização de conferências de imprensa conjuntas (3 em total), divulgando as notícias em tempo oportuno, dando respostas às questões que a sociedade mais interessadas e esclarecendo as notícias falsas.



12

Executar a lei perante os indivíduos que criaram rumores

Aumentar o número do pessoal destacado, reforçar o rastreio das actividades ilícitas e expressões divulgadas na rede, esclarecer oportunamente os boatos e rumores falsos, actuando nos termos da lei, para investigar a responsabilidades penal dos indivíduos que produziram ou divulgaram rumores.



13

Adesão de novos membros à estrutura de Protecção Civil

Em resposta à divulgação e à necessidade dos recursos de energia em situação de grande desastre, os Correios e Telecomunicações de Macau e o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético aderiram à estrutura da Protecção Civil, reforçando a participação e a comunicação dos respectivos serviços.



14

Continuação do funcionamento, pela primeira vez, do Centro de Operações de Protecção Civil após o retiro do sinal n.º 8 de tufão e substituído por um inferior

O Centro de Operações de Protecção Civil, que normalmente deixa de funcionar após ser retirado do sinal n.º 8, procedeu a uma alteração ao seu funcionamento tradicional, ou seja, após o retiro do sinal n.º 8 do tufão "Hato", continuou em funcionamento até agora, realizando os trabalhos de coordenação de resgate e de rescaldo para repor a cidade à normalidade.



15

Aplicar medidas de facilitação de desalfandegamento no abastecimento de mercadorias emergentes

Perante a falta de bens de primeira necessidade e de materiais de socorro provocada pela calamidade, os SA prestaram, em situação emergente, meios de facilitação ao desalfandegamento de materiais de emergência, aproveitando, por um lado, o mecanismo de comunicação com os serviços alfandegários do interior da China para assegurar que os meios de subsistência e materiais de emergência possam chegar a Macau em tempo útil; por sua vez, activou-se o mecanismo de comunicação de assuntos alfandegários de Hong Kong e Macau para assegurar que os materiais de emergência possam chegar a Macau o mais rápido possível.



16

Prestar auxílio de limpeza e de remoção de obstáculos em diversas zonas da cidade

Desde 23 de Agosto até agora, para além de fazer reserva das forças de recurso necessárias com vista a garantir o funcionamento normal dos serviços, os serviços da área de segurança mobilizaram todo o pessoal para prestar apoio e participar nos trabalhos de limpeza e de remoção de obstáculos que contou também com a participação de outros serviços do Governo e dos vários sectores da sociedade. Entretanto, para que a cidade possa retomar a normalidade. Tendo aproveitado todos os seus recursos humanos e recursos materiais, mobilizando cerca de 10 mil pessoas, de dia a noite, sem interrupções, a fim de reabrir as estradas bloqueadas e remover lixos e detritos, trabalhos esses ainda estão em curso.



17

Coordenar as associações cívicas para participarem nos trabalhos de socorro

Houve uma grande procura de máquinas de construção civil e de veículos de transporte para a realização do trabalho de rescaldo. A partir de 24 de Agosto, tivemos apoio da Associação dos Proprietários de Máquinas de Construção Civil de Macau e do Senhor Ung Choi Kun, os quais destacaram vários veículos pesados e veículos com máquinas industriais para participar no trabalho de remoção de obstáculos, tendo, em curto tempo, reaberto a maior parte de estradas principais. Para além disso, várias associações cívicas e empresas colaboraram com a polícia nos trabalhos de limpeza e de remoção de obstáculos.



18

Auscultar as opiniões das associações de Macau sobre as medidas de contingência, em resposta à grande catástrofe

Realizaram-se reuniões com associações, ouviram-se as opiniões e sugestões sobre os trabalhos de acompanhamento após o ataque do tufão Hato, bem como as medidas de resposta a futuras catástrofes de grande dimensão. Foram realizados reunião entre a Secretária de Administração e Justiça, a Secretaria para a Segurança e os Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários e a Associação Geral de Mulheres de Macau em 28 e 30 de Agosto, reunião entre a Secretaria para a Segurança, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, a Associação dos Conterrâneos de Kong Mun em Macau e a Associação Geral dos Conterrâneos de Fukien em Macau em 31 de Agosto, bem como reunião entre a Secretaria para a Segurança e a Associação de Administração de Propriedades de Macau e a Associação de Profissionais do Sector da Administração de Propriedades de Macau em 1 de Setembro.



19

Apoiar o sector de transporte marítimo e garantir a segurança marítima

Os SA reforçaram contactos com o sector de transporte marítimo do Porto Interior, prestaram apoio em tempo oportuno ao respectivo sector; reforçaram contactos com a Associação de Pesca, mantendo a ordem e a segurança marítima e prestando trabalhos de resgate no mar; bem como prestaram apoio de limpeza e remoção de obstáculos nos terminais e trabalho de reparação de emergência, dando apoio aos barcos depois de os mesmos retomarem o seu funcionamento.



20

Garantir a ordem pública no dia do começo das aulas

Reforçar as forças de trânsito policial e de patrulha nas ruas mais movimentadas e nas adjacentes das escolas, para controlar o trânsito e manter a ordem; prestando apoio aos encarregados de educação e estudantes na descida e subida veículos, garantindo um bom sucesso no dia do começo das aulas; para além disso, abriu-se o acesso de "canal para estudantes de menores de 11 anos" no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco.



21 Prestar abastecimento de água temporária

Durante o período de suspensão de água, todos os serviços prestaram activamente apoios de socorro, estabeleceram vários pontos de abastecimento de água aos cidadãos.



22

Participar activamente em trabalhos voluntários

Todos os serviços participaram activamente em trabalhos voluntários, formaram vários grupos voluntários para prestarem trabalhos de limpeza na cidade de Macau, bem como motivaram o “Guia juvenil para combater o crime” para visitar os idosos, dando-lhes água e alimentos, bem como prestaram trabalhos de limpeza e de remoção de obstáculos.



23

Prestar apoio aos reclusos e aos jovens internados no Instituto de Menores para saber a situação de estado dos seus familiares

Sempre que necessário, o Estabelecimento Prisional de Coloane prestou apoio aos reclusos para telefonar à sua família ou realizar visitas especiais; O IM contactou aos familiares dos jovens internados sobre a sua situação individual.

